

A ampliação do conhecimento no entre-lugar intercultural mapeado pela arte cerâmica contemporânea produzida no Sul do Brasil

Giovana Massing Valentiniani¹, Viviane Diehl³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

A arte habita a cultura e pode promover inter-relações criativas e críticas, potencializando uma convivência intercultural. A cultura permeia todos os aspectos da vida, confrontando e dialogando com teorias divergentes e convergentes, rompendo conceitos, hibridizando concepções, articulando o cruzamento dos artefatos, dos processos, dos produtos e movimentando os sentidos produzidos. Essas condições para um diálogo intercultural podem ser provocadas pela arte, pois, ao mesmo tempo em que movimenta subjetividades, evoca uma compreensão constituída dos saberes da experiência que fundam o conhecimento a partir das relações. No Vale do Caí, a produção cerâmica é um potencial econômico, devido ao fácil acesso à argila na região. As empresas produzem cerâmica estrutural e artesanal, as olarias artesanais comumente produzem vasos e potes para atender à demanda de jardinagem local. A parceria com professores de universidades no Brasil, como UFRGS, UFMG e UDESC, para a realização desse projeto, assim como para a proposição de ações de extensão, visa dar continuidade ao que já foi realizado em edições anteriores do projeto. Também há parcerias com professores de escolas de ensino básico, bem como com estudantes de cursos de licenciatura em artes e outros interessados. Inicialmente, o projeto em progresso, tem como objetivo a divulgação da arte cerâmica do Sul do Brasil e atender as demandas da comunidade, visando a ampliação do conhecimento na área, com o intuito de fomentar uma interação criativa e crítica com a arte, valorizando a produção de artistas sul brasileiros e incentivando a educação estética para uma convivência ampliada e intercultural por meio da arte. A metodologia desse projeto engloba aspectos exploratórios, pesquisa teórica e documental, para a implementação das etapas planejadas. As atividades propostas consistem na divulgação da produção das obras de arte cerâmica contemporânea dos artistas sul brasileiros por meio do catálogo Mais ao Sul, bem como a construção da exposição virtual de arte cerâmica do Sul do Brasil. Serão realizados encontros tanto virtuais quanto presenciais, oficinas e a produção de materiais de divulgação pedagógicos, com o intuito de capacitar professores, estudantes e envolver o público participante das comunidades. A participação dos estudantes bolsistas é essencial para a execução do projeto, além de contribuir para o crescimento pessoal e acadêmico. Os resultados até agora são três exposições, três oficinas, uma entrevista e quatro eventos. As ações do projeto atingiram um público do curso de Licenciatura em Artes, da comunidade de Canoas e de Santa Maria, acadêmicos e servidores da UDESC, UFMG e do IFRS e interessados na cerâmica da comunidade da América Latina. Reconhecer e explorar a potencialidade educativa e cultural da arte, especialmente da cerâmica contemporânea, produzida no Sul do Brasil, estimula o pensamento e a ampliação do conhecimento em um espaço intercultural mapeado pela arte contemporânea.

Palavras-chave: Arte cerâmica; Contemporaneidade; Sul do Brasil.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).